

Por Sandra Franco

Tejas Patel, um médico indiano, operou o coração de cinco pacientes a 32 quilômetros de distância usando um robô. As operações foram realizadas em dezembro de 2018 e os resultados foram publicados na revista científica eClinicalMedicine, em 2019. Não é novidade a cirurgia com auxílio de robôs, inclusive no Brasil. Trata-se de um procedimento utilizado no tratamento de diversas patologias, como cirurgias de hérnias da parede abdominal e cirurgias bariátricas em pacientes com obesidade mórbida e outras. Esses procedimentos ocorrem apenas em hospitais referência das grandes capitais do país. De outro lado, há pacientes no país sem acesso sequer a um médico para se consultar.

Na verdade, interessante observar, pelo Censo demográfico de 2018 demonstra a grande concentração de profissionais nas regiões mais desenvolvidas. Para ilustrar essa assertiva, basta um dado: o estado de São Paulo concentra 21,7% da população brasileira e 28% do total de médicos do País. O Distrito Federal tem 4,35 médicos por mil habitantes, seguido pelo Rio de Janeiro, com 3,55.

Já no Maranhão e no Pará há, respectivamente 0,87 médico por mil habitantes e 0,97. Desta forma, evidente que há parte da população brasileira sem acesso a médicos; em particular, aos especialistas. Como aumentar o acesso da população à saúde? A resposta: através do uso da Telemedicina.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** O Estado de S. Paulo, em 18.04.2020